

EDIÇÃO

105

MAIO 2026

PM SERVICES

MAGAZINE

INSPIRAÇÃO ■ LIDERANÇA ■ IMPACTO



RITA CADORE:

“Criou seus próprios caminhos e descobriu a potência de uma Mulher Inteira”

PÁGINAS

11 A 13

“Se você continuar vivendo no automático, a sua vida vai ser sempre uma repetição” — RAYANE RIBEIRO E O DESAFIO DE SAIR DO PILOTO AUTOMÁTICO



A trajetória de Rayane Ribeiro, 37 anos, natural de Belo Horizonte (MG), não começa no sucesso visível, mas no silêncio de uma inquietação interna. Antes de se tornar mentora e empresária, ela viveu o que muitas pessoas ainda vivem: uma rotina conduzida no automático, sem questionamento, sem consciência real das próprias escolhas.

Foi justamente esse incômodo que deu origem ao seu trabalho. Rayane não fala a partir da teoria fala a partir de um processo vivido, atravessado e reconstruído. Ao perceber que entender os próprios padrões não era suficiente para transformá-los, ela iniciou uma jornada mais profunda: sair da consciência passiva e entrar na prática intencional.

“Consciência sem ação vira só um conforto intelectual. E con-

forto não transforma”, afirma.

Essa percepção tornou-se a base da sua metodologia. Para Rayane, o grande problema do desenvolvimento humano atual não está na falta de informação, mas no excesso dela sem aplicação. Pessoas consomem conteúdos diariamente, refletem, entendem... mas continuam presas aos mesmos comportamentos, às mesmas decisões e aos mesmos resultados.

Foi nesse cenário que nasceu o Suplemente, um método estruturado para transformar conhecimento em prática. A proposta é simples, mas poderosa: conduzir a pessoa por três etapas interpretação, expansão de perspectiva e prática. É essa última que, segundo ela, sustenta qualquer mudança real.

A sua abordagem une filosofia e neurociência de forma

estratégica. Enquanto a filosofia amplia a consciência e provoca questionamentos, a neurociência explica como o cérebro funciona e por que ele insiste em repetir padrões já conhecidos. Essa combinação permite não apenas compreender o comportamento, mas reprogramá-lo com consistência.

No dia a dia, Rayane define expansão de consciência de forma prática: não como algo abstrato, mas como a capacidade de interromper o automático e escolher de forma intencional. É perceber pensamentos antes de acreditar neles, sentir emoções sem ser dominado por elas e questionar padrões antes de repeti-los.

Ainda assim, o maior obstáculo continua sendo a resistência humana à mudança. Segundo ela, muitas pessoas se encantam com a ideia de evolução, mas evitam o desconforto da prática que exige disciplina, repetição e, sobretudo,

desapego da identidade antiga.

“Mudar comportamento exige abrir mão de quem você foi para sustentar quem você quer se tornar”, destaca.

Ao longo do seu trabalho, Rayane já acompanhou transformações significativas: pessoas que saíram da confusão mental para a clareza, que reduziram a ansiedade ao mudar a relação com os próprios pensamentos e, principalmente, que deixaram de reagir à vida para começar a construí-la de forma consciente.

Mais do que uma metodologia, o seu trabalho é um convite direto à responsabilidade pessoal. Não se trata apenas de entender a vida mas de assumir o comando dela.

E é com essa provocação que ela resume sua missão:

“Se você continuar vivendo no automático, a sua vida vai ser sempre uma repetição. A pergunta é: você está escolhendo... ou só repetindo?”





Rafaela de la Lastra e a proposta de transformação estrutural do mercado da beleza

Em um setor historicamente marcado por relações de trabalho instáveis, alta rotatividade e modelos de gestão frequentemente associados a conflitos operacionais, profissionais que propõem novas estruturas administrativas vêm ganhando espaço no mercado da beleza brasileiro. É nesse contexto que se insere a trajetória de Rafaela de la Lastra, cabeleireira, empresária e especialista em gestão de salões, reconhecida por desenvolver uma metodologia que busca reorganizar a dinâmica financeira e profissional do segmento.

Representante da terceira geração da tradicional família De la Lastra considerada uma das mais longevas e reconhecidas da história da beleza no Brasil Rafaela cresceu em meio ao ambiente dos salões. Filha do cabeleireiro Rafael de la Lastra, que comandou durante cinco décadas um dos salões mais conhecidos da Rua Bela Cintra, em São Paulo, iniciou cedo sua relação com o setor, ainda como auxiliar no salão da família, enquanto cursava Propaganda e Marketing na FAAP.

Posteriormente, decidiu aprofundar sua formação técnica na Europa. Estudou no Instituto Llongueras, em Barcelona, um dos centros de formação mais reconhecidos da área, onde realizou curso intensivo com formação teórica e prática. Na sequência, especializou-se em instituições como Vidal Sassoon e Tony&Guy, na Inglaterra, ampliando sua formação internacional em técnicas de corte, coloração e gestão de imagem. Fluente em espanhol e inglês, Rafaela também traz da formação multicultural construída desde o período escolar no colégio hispano-brasileiro Miguel de Cervantes uma visão mais ampla sobre comportamento, tendências e modelos de negócios aplicados à beleza.

Apesar da herança profissional consolidada, sua trajetória foi marcada por períodos de forte instabilidade. Após retornar ao Brasil, assumiu uma filial do salão da família em Campinas, empreendimento que acabou encerrando as

atividades. Em seguida, mudou-se para Miami, nos Estados Unidos, para auxiliar na administração de outra unidade ligada à família, que também veio a fechar anos depois.

Durante os sete anos em que viveu na Flórida, Rafaela enfrentou dificuldades financeiras enquanto criava sozinha as filhas Mel e Clara. Sem uma rede de apoio estrutu-

rada, conciliou diferentes funções profissionais para sustentar a família, atuando simultaneamente como cabeleireira, faxineira, bartender, garçomete e até vendedora de rolamentos industriais. Em determinados períodos, relata ter enfrentado situações extremas, incluindo interrupção de serviços básicos em casa enquanto mantinha as filhas em escolas públicas e depen-

dia do sistema público de saúde.

A virada de trajetória ocorreu após um processo de apoio psicológico e mentoria profissional, experiência que, segundo ela, alterou sua percepção sobre carreira, posicionamento e gestão financeira. Pouco tempo depois, começou a reorganizar sua atuação profissional e ampliar sua base de clientes.





A pandemia representou outro ponto decisivo. Com o fechamento do salão onde trabalhava à época, Rafaela desenvolveu rapidamente um modelo de atendimento móvel. Adaptou um Fiat Mobi com estrutura portátil de salão e passou a atender clientes em domicílio, utilizando uma prática que aprendeu ainda com o pai: a manutenção contínua do relacionamento

setor da beleza. Segundo ela, o sistema tradicional baseado em comissões — amplamente utilizado em salões — contribui para um ambiente de tensão constante entre proprietários e profissionais, criando instabilidade financeira, conflitos operacionais e insegurança jurídica.

Foi dessa percepção que nasceu o Sistema Autentis, metodologia criada e registrada por Rafaela de la Lastra, atualmente aplicada em mais de 150 salões no Brasil e em outros cinco países desde 2025. A proposta substitui o modelo tradicional de comissão por uma estrutura baseada em valor fixo mensal pago pelos profissionais ao salão, reorganizando as relações in-



com clientes ao longo dos anos.

Ao mesmo tempo em que reconstruía sua atuação profissional, Rafaela aprofundava uma análise crítica sobre os modelos predominantes do



ternas de trabalho e operação.

Na prática, o sistema prevê gestão descentralizada, contratos estruturados sob regras civis, padronização operacional e maior previsibilidade financeira para os espaços de beleza. Segundo a empresária, a metodologia também reduz custos administrativos, passivos trabalhistas e despesas operacionais, além de permitir uma dinâmica mais colaborativa entre os profissionais.

Além da gestão, Rafaela mantém atuação técnica como especialista em cabelo, com formação em múltiplas áreas da profissão. Ao longo de 27 anos de carreira, realizou mais de 120 cursos no Brasil e no exterior, desenvolvendo domínio em cortes, penteados, coloração, mechas, alisamentos e finalizações. Seu salão boutique em Alphaville também passou a funcionar como espaço de formação prática, recebendo profissionais em programas de estágio e aperfeiçoamento.



Hoje, sua atuação se divide entre o trabalho técnico, a formação de profissionais e o treinamento de gestores de salões. Paralelamente, desenvolve cursos online voltados à profissionalização da gestão no setor da beleza, com foco em lucratividade, redução de burocracia e equilíbrio operacional.

O plano de expansão prevê a disseminação do Sistema Autentis para milhares de municípios brasileiros e mercados internacionais, acompanhando um movimento mais amplo de transformação dos modelos de trabalho no setor da beleza. Para maio de 2026, Rafaela prepara um grande lançamento digital voltado ao mercado de gestão para salões, em parceria com profissionais do segmento de educação online e marketing digital.

Mais do que uma trajetória de reconstrução profissional, a história de Rafaela de la Lastra reflete mudanças mais profundas em um mercado que busca novos formatos de sustentabilidade, profissionalização e equilíbrio entre gestão, carreira e qualidade de vida.

Em contraposição aos modelos tradicionais, Rafaela passou a utilizar a expressão "Sistema Panela de Pressão" para definir estruturas convencionais de gestão do setor especialmente aquelas baseadas exclusivamente em comissão, coworking informal ou locação simplificada argumentando que esses formatos acumulam desgastes financeiros, administrativos e emocionais até atingirem um ponto de ruptura.

TRANSFORMANDO ESPERANÇA EM AÇÃO: A missão de vivi macedo na educação inclusiva

Nascida em Alegre, no Espírito Santo, Vivi Macedo construiu uma trajetória marcada por fé, propósito e dedicação ao outro. Aos 49 anos, mãe de quatro filhas e profundamente comprometida com a transformação de vidas, ela vai além dos títulos de educadora, mentora e estudiosa da neurociência: tornou-se uma referência na promoção da inclusão e no acolhimento de famílias que enfrentam os desafios da neurodiversidade.

A sua história não começa na teoria, mas na prática da vida. Filha, esposa e mãe, Vivi encontrou na educação o primeiro caminho para impactar o mundo. Com o tempo, percebeu que apenas ensinar não era suficiente: era preciso compreender profundamente o ser humano. Foi nesse momento que a neurociência entrou como ferramenta essencial para ampliar o seu olhar e fortalecer a sua missão.

“Meu trabalho não é apenas uma profissão, é um propósito. Amo cuidar, ensinar, acolher e transformar vidas”, afirma.

Essa visão foi moldada a partir do contato direto com histórias reais. Crianças que não eram compreendidas, famílias desorientadas e educadores despreparados despertaram nela uma inquietação que se transformou em ação. Vivi passou a estudar o funcionamento do cérebro, os processos de aprendizagem e, principalmente, a relação entre emoção, vínculo e desenvolvimento.

Ao aprofundar-se na área da neurodiversidade, especialmente no autismo, encontrou não apenas um campo de atuação, mas uma missão de vida. Para ela, inclusão não é apenas garantir acesso à escola, mas criar um ambiente onde cada criança seja vista, respeitada e estimulada de acordo com suas particularidades.

É dentro dessa visão que



nasce o projeto TEA Transformando Esperança em Ação, uma iniciativa que, há seis anos, tem impactado diretamente a vida de quase 100 crianças atendidas gratuitamente. Mais do que um projeto social, trata-se de uma rede de apoio que envolve voluntários, famílias, educadores e profissionais comprometidos com a transformação real.



O projeto expandiu-se para além do atendimento direto. Hoje, promove congressos, capacitações, feiras de empreendedorismo e criou o SEAME Serviço de Apoio às Mães Especiais oferecendo suporte emocional a mulheres que muitas vezes enfrentam essa jornada sozinhas.

Vivi defende que um dos maiores desafios da inclusão ainda é a distância entre o que está previsto na lei e o que acontece na prática. Para ela, o problema não está ape-



nas na falta de recursos, mas na ausência de preparo humano e técnico dentro das escolas.

"Uma criança só aprende verdadeiramente quando se sente acolhida. Inclusão não é só técnica, é relação", destaca.



A sua abordagem integra ciência e sensibilidade. Baseada

em conceitos como neuroplasticidade e no papel das emoções no processo de aprendizagem, Vivi

acredita que nenhuma criança está limitada por um diagnóstico. Com estímulos ade-



quados, vínculo e experiências positivas, o cérebro pode se reorganizar e abrir novos caminhos.

Ao longo da sua caminhada, testemunhou transformações profundas. Crianças que antes apresentavam comportamentos agressivos passaram a socializar. Jovens conquistaram o primeiro emprego. Mães, antes cansadas e sem esperança, encontraram força e confiança.

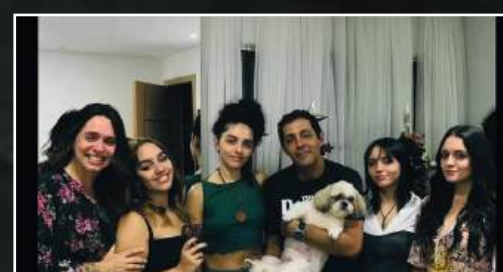


Esses resultados reforçam aquilo que move o seu trabalho: a certeza de que a inclusão verdadeira transforma não apenas indivíduos, mas famílias inteiras e, consequentemente, a sociedade.

Mais do que ensinar, Vivi Macêdo constrói pontes — entre ciência e amor, entre escola e família, entre limitação e possibilidade.

O legado que deseja deixar é claro: um mundo onde nenhuma criança seja invisível, onde nenhuma família caminhe sozinha e onde a inclusão deixe de ser discurso para se tornar realidade.

E é com essa visão que segue a sua missão, transformando, todos os dias, esperança em ação.



ENTRE A NATUREZA E A ENERGIA:

A jornada de telma patrícia de passos na criação com propósito

Aos 45 anos, diretamente de Lisboa, Telma Patrícia de Passos carrega uma forma singular de ver o mundo uma visão que vai além do visível, onde natureza, energia e criatividade se encontram para dar vida a um trabalho profundamente intuitivo e transformador.

Mais do que empreendedora, Telma define-se como alguém

curiosa, inquieta e comprometida em ir à essência das coisas. Não se satisfaz com o superficial. Procura entender, sentir e experimentar. É alguém que gosta de cuidar dos seus, de criar constantemente e, sobretudo, de provocar reflexão nas pessoas, incentivando-as a acreditar que é possível alcançar os seus objetivos.



Desde cedo, a sua ligação com a natureza mostrou-se evidente. Ainda em criança, mesmo sem conseguir expressar-se totalmente por palavras, já demonstrava uma sensibilidade incomum, escolhendo plantas com propósitos específicos. Essa conexão tornou-se, ao longo do tempo, um pilar fundamental da sua vida — um espaço de equilíbrio, renovação e clareza.

Para Telma, a natureza não é apenas cenário, mas uma verdadeira escola. É nela que encontra serenidade, reduz o stress do quotidiano e alimenta a criatividade. Essa relação reflete-se diretamente no seu trabalho, onde prioriza elementos naturais como primeira escolha, seja para equilíbrio energético, seja para inspiração criativa.

O seu projeto ganhou uma nova identidade após uma conversa estratégica com Patrícia Calhas, CEO da Power Team Revolution. O que antes era conhecido como “Vera Mente Sã” passou por uma transformação, regressando às origens com uma proposta mais alinhada à sua essência: utilizar o melhor da natureza para promover harmonia na vida das pessoas e até

dos animais.

Hoje, Telma integra iniciativas como a marca Petry Queen, oferecendo kits energéticos com o objetivo de alinhar, harmonizar e abrir caminhos para os seus clientes. O seu trabalho não se limita à estética — carrega intenção, significado e propósito.

Cada peça que cria nasce de um estado de presença e conexão. Para ela, é essencial que a mente esteja livre e focada, permitindo que a própria peça “comunique” o que precisa ser. Cristais, elementos naturais e materiais diversos ganham forma através dessa escuta sensível, resultando em criações únicas, não apenas pelo design, mas pela energia que carregam.

“Mais do que empreendedora, Telma define-se como alguém curiosa, inquieta e comprometida em ir à essência das coisas, recusando o superficial e procurando constantemente entender, sentir e experimentar a realidade à sua volta.”



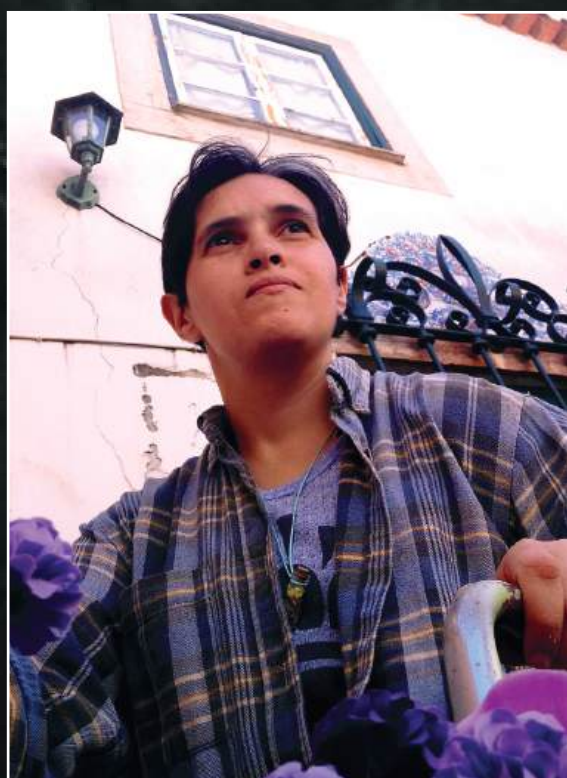
Ao longo da sua trajetória, construiu também parcerias relevantes, como com Higino Caldeira, especialista em eneagrama, e Maria Pronto, terapeuta quântica e mentora integrativa. Essas colaborações ampliam o alcance do seu trabalho, integrando diferentes áreas do desenvolvimento humano num único propósito: o bem-estar.

A sua criatividade não tem limites. Árvores de arame, peças com conchas, folhas, paus recolhidos em caminhadas, esculturas em barro e origamis fazem parte do seu universo artístico. Cada elemento carrega uma história, um aprendizado e uma mensagem.

Ainda assim, Telma reconhece que o seu caminho não está isento de desafios. Trabalhar com aquilo que não é visível aos olhos físicos como energia, vibração e intenção exige responsabilidade e, muitas vezes, enfrentamento de ceticismo. Nem todos compreendem ou acreditam nesse universo, mas isso não a impede de seguir firme na sua missão.

O que percebe nos seus clientes é uma busca constante por equilíbrio. Mais do que produtos, procuram respostas, direção, paz interior e alinhamento com o seu propósito de vida. Querem sentir-se bem consigo mesmos e com o espaço que ocupam no mundo.

“Para Telma, a natureza não é apenas um cenário, mas uma verdadeira escola, onde encontra serenidade, reduz o stress do quotidiano e alimenta a criatividade que sustenta o seu trabalho.”



E é exatamente isso que Telma procura oferecer: ferramentas que contribuam para esse reencontro interno.

A sua filosofia de vida é simples, mas profunda. Defende o equilíbrio entre trabalho, saúde e família, e acredita que o pensamento tem um papel determinante na construção da realidade. Para ela, a natureza ensina tudo principalmente sobre tempo, paciência e crescimento.

Assim como uma planta que começa pela semente, invisível aos olhos, também os proces-

os da vida exigem tempo e cuidado antes de florescerem. Essa metáfora guia não apenas o seu trabalho, mas a forma como encara os desafios e conquistas.

Mais do que vender produtos, Telma Patrícia de Passos entrega experiências, provoca reflexões e convida as pessoas a olharem para além do óbvio.

O legado que deseja deixar é claro: que as pessoas acreditem mais em si mesmas e reconheçam a natureza como uma fonte inesgotável de sabedoria, cura e transformação.

Entre raízes, energia e criação, Telma segue cultivando o seu propósito com autenticidade, sensibilidade e conexão.



BELEZA COM PROPÓSITO:

A história de superação e impacto de Edna Maria da Silva

Nascida em Catende, no interior de Pernambuco, Brasil, Edna Maria da Silva, 44 anos, construiu uma trajetória marcada por fé, resiliência e propósito. Mais do que uma profissional reconhecida na área da beleza, ela se define, прежде de tudo, como humana — alguém que carrega valores cristãos e transforma cada atendimento em um ato de amor, cuidado e acolhimento.

A sua história não começou com facilidades. Pelo contrário, foi marcada por desafios e pela ausência de oportunidades. Só após concluir o ensino médio é que decidiu investir seriamente no seu futuro. Motivada pela necessidade de oferecer melhores condições aos filhos, Edna encontrou na área da beleza e da saúde um caminho possível e transformador.

A virada aconteceu quando decidiu sair da sua zona de conforto e viajar para São Paulo, onde realizou diversas especializações. Esse passo foi determinante. A partir dali, não só ampliou o seu conhecimento técnico, como também começou a construir a base do seu próprio negócio. Com esforço e dedicação, montou o seu espaço e pas-



“Às vezes o cliente chega triste, e eu converso, oro, falo uma palavra. Quando ele sai, já é outra pessoa. Isso não tem preço”, afirma.

Além do atendimento especializado, Edna também se destaca na produção de noivas, madrinhas e debutantes, proporcionando experiências únicas e memoráveis. Cada detalhe é pensado com carinho, reforçando o seu compromisso com a excelência e o acolhimento.



A sua caminhada também a levou aos palcos. Tornar-se palestrante era um sonho antigo, que foi sendo construído com paciência, estudo e fé. Hoje, compartilha o seu conhecimento e inspira outras pessoas a acreditarem no seu potencial.

Um dos momentos mais marcantes da sua trajetória aconteceu em 2023, quando recebeu um troféu de destaque internacional, na cidade do Recife. Nesse mesmo ano, tornou-se a primeira manicure clássica do estado de Pernambuco a conquistar esse reconhecimento.

Foi nesse palco que teve a confirmação do seu propósito: transformar vidas através da beleza e da saúde.

sou a ser reconhecida pelo seu trabalho.

Mas o que realmente diferencia Edna vai além da técnica. A sua atuação integra beleza e saúde de forma consciente, atendendo públicos que exigem cuidados especiais, como pessoas com diabetes, gestantes, pacientes oncológicos, crianças com necessidades específicas e pessoas com alergias.

Essa sensibilidade nasceu, sobretudo, de um momento desafiador no início da sua carreira.

“Uma cliente chegou e disse que era diabética e que qualquer corte seria um risco. Fiquei nervosa, tremi, mas foi ali que

tomei a maior decisão da minha vida: buscar mais conhecimento”, recorda.

A partir desse episódio, Edna decidiu aprofundar-se ainda mais na área da saúde, iniciando pela formação como auxiliar em saúde bucal. Esse conhecimento ampliou a sua visão e trouxe segurança para oferecer um atendimento mais completo, responsável e humanizado.

Hoje, o seu espaço não é apenas um local de estética — é um ambiente de cuidado integral. Clientes chegam muitas vezes fragilizados e saem renovados, não apenas na aparência, mas também emocionalmente.



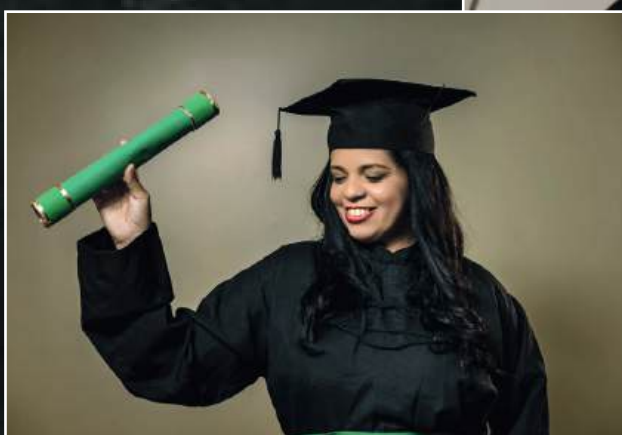
Edna também destaca a importância das parcerias ao longo da sua jornada, trabalhando com marcas de produtos de beleza e colaborando com outras empresárias, fortalecendo ainda mais o seu posicionamento no mercado.



Para quem deseja seguir na área, o seu conselho é claro e direto: investir em conhecimento, não desistir diante das dificuldades e, acima de tudo, trabalhar com responsabilidade e empatia.

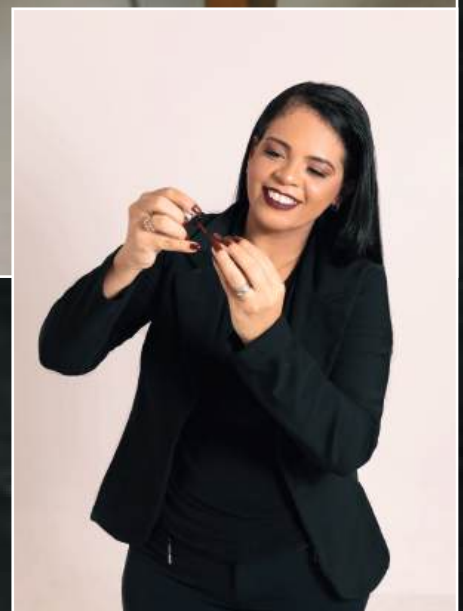


A sua história é um reflexo de alguém que não apenas venceu obstáculos, mas que escolheu usar a sua trajetória para impactar outras vidas.



Edna Maria da Silva não trabalha apenas com estética, ela trabalha com autoesti-

ma, fé e transformação. Uma profissional que prova, todos os dias, que quando há propósito, dedicação e amor, o sucesso deixa de ser um objetivo e passa a ser consequência.



RITA CADORE:

“Criou seus próprios caminhos e descobriu a potência de uma Mulher Inteira”

Rita Cadore não é apenas um nome associado à diplomacia civil humanitária ou à mentoria de mulheres. Antes de qualquer título, ela é resultado de um processo profundo de reconstrução pessoal uma mulher que decidiu olhar para dentro, enfrentar as próprias dores e assumir o compromisso de viver com verdade.

A sua história não é linear, nem construída apenas por conquistas. É feita de escolhas, coragem e, sobretudo, consciência. Rita reconhece que houve momentos em que se colocou em segundo plano, mas também entende que foi justamente esse percurso que a levou ao despertar.



“Foi preciso desconstruir para reconstruir. A Rita de hoje é fruto das escolhas diárias da Rita do passado.”

Essa consciência marca o tom da sua trajetória. Ao longo da vida, Rita permitiu-se sentir tanto as alegrias quanto as dores e encontrou nesse processo o caminho para a cura e para o reencontro com a sua essência. Hoje, define-se como uma mulher livre, não limitada por rótulos, mas guiada pelo desejo de viver quem realmente é.



A sua missão de impactar outras mulheres não surgiu como um plano estratégico, mas como uma consequência natural da sua própria transformação. Inicialmente, construiu carreira como advogada tributarista, inserida num ambiente predominantemente masculino. No entanto, à medida que aprofundava o seu processo de autoconhecimento, começou a perceber um chamado maior.

Ao curar a si mesma, des-

perrou para algo que hoje define o seu propósito: ajudar outras mulheres a reconhecerem e sustentarem a própria força.

Esse movimento ganhou ainda mais estrutura com a sua atuação como Diplomata Civil Humanitária um papel que, segundo Rita, vai muito além da formalidade institucional. Trata-se de agir com consciência, empatia e responsabilidade, promovendo diálogo e construindo pontes em contextos

que exigem sensibilidade humana.

A sua abordagem integra diferentes dimensões: espiritualidade, estratégia e liderança. Para ela, não existe crescimento verdadeiro sem alinhamento interno. A espiritualidade conecta, a estratégia direciona e a liderança sustenta.

É nesse equilíbrio que Rita desenvolve o seu trabalho, conduzindo mulheres a assumirem o protagonismo das suas próprias vidas.



Outro elemento central na sua metodologia é a numerologia sistêmica, que utiliza como ferramenta de autoconhecimento e tomada de decisão. Através dela, ajuda mulheres a compreenderem padrões, potencialidades e desafios, promovendo escolhas mais conscientes e alinhadas com a sua essência.

Ao longo da sua jornada, Rita percebeu um padrão recorrente: muitas mulheres são fortes, capazes, mas vivem desconectadas de si mesmas. Não por falta de potencial, mas por falta de acesso à própria força.

Essa percepção foi um dos

grandes pontos de virada na sua vida. Ao reconhecer-se nessa realidade, decidiu transformar a sua experiência em contribuição.

“Percebi que precisava inspirar outras mulheres a acessarem a força que já trazem dentro de si e ensiná-las a sustentar quem são com coragem, amor e fé.”

Hoje, o impacto do seu trabalho ultrapassa fronteiras. Através de palestras e mentorias, Rita Cadore atua com um propósito claro: despertar mulheres para a potência que já existe dentro delas.

Para ela, prosperidade não está dissociada da identidade. Pelo contrário quanto mais uma mulher



sentem que nasceram para mais, mas ainda não conseguiram se posicionar, a sua orientação é clara:

“Se você sente que existe algo chamando por você no seu coração, se escute.”

Mais do que motivação, Rita entrega consciência. Mais do que discurso, entrega vivência.

A sua história não é apenas sobre superação é sobre integração. Sobre aceitar luz e sombra, imperfeições e potência, e transformar tudo isso numa força autêntica.

Rita Cadore não apenas criou os seus próprios caminhos — ela mostra, todos os



se alinha com quem realmente é, mais próxima está do seu propósito e, consequentemente, de uma vida próspera.

A sua mensagem é direta e profundamente necessária num mundo onde muitas ainda vivem presas a padrões, medos e crenças limitantes.



dias, que é possível viver com inteireza, propósito e liberdade.

Porque, no fim, como ela mesma defende, ninguém segura a potência de uma mulher inteira.



Rita acredita que a transformação começa de dentro para fora e que cada mulher carrega dentro de si uma versão pronta para ser despertada.

Ao falar com mulheres que



LIDERANÇA COM IMPACTO:

Romero Bay e a visão estratégica por trás do apoio ao SHEvolution



Num momento em que Moçambique vive uma transição clara nos seus modelos de liderança, vozes estratégicas como a de Romero Bay tornam-se essenciais para compreender o presente e projectar o futuro. Com uma visão pragmática e orientada a resultados, Romero posiciona-se como um dos defensores de uma liderança mais consciente, integrada e alinhada com as exigências actuais.

O seu apoio ao SHEvolution não surgiu por acaso. Foi uma decisão baseada em critérios bem definidos e numa leitura clara do contexto.

“O que me motivou foi, acima de tudo, a clareza de propósito. O SHEvolution não é apenas mais uma iniciativa é uma plataforma que procura provocar reflexão e, mais importante, acção em torno da liderança no contexto actual.”

Para Romero Bay, iniciativas como o SHEvolution não são apenas relevantes são necessárias. Num ambiente empresarial e social em constante transformação, os modelos tradicionais já não respondem às exigências actuais. Surge, então, a necessidade de plataformas que criem pontes entre diferentes perspectivas e promovam uma liderança mais eficaz.

A sua análise vai além do discurso. Ele identifica factores concretos que determinam o valor de um projecto: propósito, credibilidade, consistência e impacto real. E foi precisamente a presença destes pilares que o levou a associar-se ao movimento.

Outro ponto que Romero destaca é o posicionamento estratégico do SHEvolution na intersecção entre liderança, comunicação e influência. Para ele, esta combinação não é apenas relevante é inevitável no cenário actual.

“Liderança sem comunicação gera desalinhamento. Comunicação sem liderança gera ruído. O valor está na integração das duas.”



e liderança humana. Para ele, não se trata de escolher uma ou outra, mas de integrar ambas.

A liderança estratégica garante direcção e execução. A liderança humana assegura engajamento, cultura e retenção de talento. Juntas, criam organizações mais fortes, sustentáveis e preparadas para crescer.

Ao olhar para o futuro do SHEvolution, Romero Bay demonstra uma visão clara e optimista. Identifica potencial para que o movimento se torne uma referência não apenas em Moçambique, mas também a nível regional.

No entanto, deixa um alerta importante: crescer sem perder autenticidade será o maior desafio.

A sua análise estende-se também ao papel do sector privado, que, segundo ele, deve assumir uma posição activa neste tipo de iniciativas não apenas como financiador, mas como parceiro estratégico. Para Romero, não basta apoiar, é preciso aplicar internamente os princípios discutidos, garantindo que o impacto vá além do discurso.

Por fim, deixa uma distinção clara entre projectos com impacto real e iniciativas passageiras: consistência, execução e resultados mensuráveis.

A entrevista com Romero Bay não é apenas uma análise sobre o SHEvolution — é um verdadeiro retrato da liderança que o presente exige: consciente, estratégica, comunicativa e orientada para impacto.

Num cenário onde muitos ainda discutem o que é liderar, Romero deixa claro: liderança não é posição, é transformação.

Esta visão reflecte uma compreensão profunda das dinâmicas organizacionais modernas, onde saber comunicar é tão importante quanto saber decidir. A capacidade de alinhar equipas, influenciar stakeholders e transmitir visão tornou-se um diferencial competitivo.

A diversidade também surge como um elemento central na sua análise. O facto do SHEvolution reunir líderes empresariais, institucionais e criativos à mesma mesa é, na sua perspectiva, uma vantagem clara.

Romero acredita que é precisamente no cruzamento dessas diferentes visões que surgem soluções mais completas, decisões mais conscientes e inovação real. Num mundo cada vez mais complexo, a homogeneidade deixou de ser eficiente a diversidade, quando bem gerida, tornou-se estratégia.

Outro ponto relevante na sua abordagem é o equilíbrio entre liderança estratégica



